

SCUT's  
13-Out-2010

Â OpiniÃ£o

Texto de Maria da GraÃ§a M. Pinto

No dia 8 de Outubro teve lugar uma jornada nacional contra a introduÃ§Ã£o de portagens nas SCUTs promovida pelas ComissÃµes de Utentes.

O BEÂ assumeÂ a luta contra o portajamento das SCUTS como umaÂ oposiÃ§Ã£o aoÂ subdesenvolvimento do interior e Â reduÃ§Ã£o de rendimento disponÃ-vel das famÃ-lias. Estas auto-estradas Sem Custos para o UtilizadorÂ constituemÂ umÂ Â factor de combate Â s assimetrias regionaisÂ e sÃ£o usadas por milhares de trabalhadores no seu itinerÃ-rio diÃ-rio para o local de trabalho.

Para retratar essa situaÃ§Ã£o, basta atentar que dois dos maiores empregadores do Distrito de Viseu como Â o caso da PSA, em Mangualde ,e da Martifer, em Oliveira de Frades recrutam bastantes trabalhadores de outros concelhos que tÃ-am a A25 como meioÂ deslocaÃ§Ã£o.Â O Ânus da introduÃ§Ã£o das portagens recairÃ, tambÃm, sobre muitos outros trabalhadores, nomeadamente da administraÃ§Ã£o pÃblica, que percorrem diariamente esta via para chegarem ao local de trabalhoÂ e nÃo tÃ-am alternativasÂ credÃ-veis.

Eis alguns dados que ilustram bem o que as pessoas que percorrem, diariamente, estas vias pagarÃo para trabalhar : cada viagem entre Viseu e a Guarda representarÃ um custo de 6,40 e entre Viseu e Lamego de 5,80, isto para veÃ-culos da classe 1 , sendo que os da classeÂ 2 e os pesados pagarÃo montantesÂ muito superiores.

No plano do desenvolvimento econÃmico, a introduÃ§Ã£oÂ de portagens nas SCUTs terÃ efeitos desastrosos. Quem pagarÃ os custos que advÃm do transporte das mercadorias? A que preÃso chegarÃ estas ao mercado? Quantas empresas que exportam para Espanha encerrarÃo? Quando tanto se fala na necessidade de promover as exportaÃÃes como factor de revitalizaÃ§Ã£o daÂ economia, atente-se neste dado: uma viagem entre Viseu Vilar Formoso representarÃ para os veÃ-culos pesados um custo de cerca de 24 euros e setenta cÃntimos.

Importa agora que os deputados eleitos pelo distrito de Viseu para a Assembleia da RepÃblica,Â ao contrÃ-rio do que fizeram em Julho,Â Â defendam os interesses das populaÃÃes e da regiÃo, aprovando o projecto de lei do BE, apresentado na passada quarta-feiraÂ que revoga a imposiÃ§Ã£o de portagens .

Â%o tempo de se saber quem estÃ com as populaÃÃes do Distrito . A posiÃ§Ã£o dos deputados do PSD, eleitos por Viseu que viabilizaram as portagens Â sintomÃtica da subordinaÃ§Ã£o das justas pretensÃes do Distrito Â mÃquina partidÃria. Do lado dos deputados do PS faltou coragem para cumprir com a palavra dada aos eleitores.

JÃ vai sendo tempo de as pessoas exigirem respeito pelos seus direitos e o cumprimento da palavra dada!